

A ESCOLA DE SURDOS DE CAMPINA GRANDE FACE À IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE CONCEPÇÕES BALIZADORAS

Antonia Luana Demetrio de Souza
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Brasil)
Endereço eletrônico: luanademetrio61@gmail.com

Niédjia Maria Ferreira de Lima
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (Brasil)
Endereço eletrônico: niedjaflima@gmail.com

221

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), cujo objetivo geral é investigar as transformações ocorridas em uma escola de surdos de Campina Grande, na Paraíba, com a mudança para a Escola Cidadã Integral (2018-2019), à luz do modelo sociocultural de surdez e educação da pessoa surda (SKLIAR, 1997; MOURA, 2000;). A Escola Cidadã Integral (ECI) é um dos modelos de escola que integra o Programa das Escolas Cidadãs Integrais, um programa com proposta de organização e funcionamento em tempo integral, com desenho curricular e com metodologias específicas. Nesse sentido, este recorte pretende contextualizar a trajetória histórica da escola de surdos de Campina Grande-PB, bem como explicitar concepções de educação de surdos que norteiam o projeto educacional da escola de surdos e concepções de educação integral que têm balizado o referido programa. A escola de surdos de Campina Grande é uma instituição bilíngue, referência histórica na educação dos sujeitos surdos, dessa cidade e de outras circunvizinhas. Tendo em vista essa relevância, consideramos importante valorizar a história dessa instituição e, com olhar para esse novo contexto de escola, a ECI implementado em 2019, refletir sobre concepções que têm balizado esse modelo de escola, à luz da concepção de educação integral omnilateral (GRAMSCI, 2004).

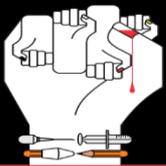
A concepção social de surdez, que defendemos em nosso trabalho, concebe a surdez como uma doença e o surdo como um deficiente, pauta-se numa perspectiva sociolinguística e cultural, em que a surdez é vista como um traço natural, uma

Realização:



Apoio:



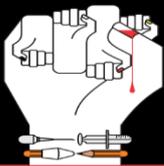


qualidade do sujeito, como uma diferença. Nessa lógica, a deficiência é vista a partir da perspectiva social, linguística e cultural, resultando em diferenças culturais e identitárias. O termo "surdo" passa a ser visto a partir de uma visão multidimensional do ser humano, dentro de um referencial sócio-histórico. Essa concepção baseia-se no modelo social de atendimento à diversidade, pautada numa visão de minoria sociolinguística e cultural de surdez, que tem como referência o bilinguismo, uma filosofia educacional, que traz em seu discurso a diversidade cultural e aceitação social do surdo.

Em relação a educação integral no Brasil, os debates e discussões iniciaram-se a partir da década de 1930, com a criação de iniciativas e propostas que traziam em seu bojo a ideia de educação integral e receberam influências de diferentes concepções de educação integral. Dentre as principais concepções podemos destacar: a Concepção Conservadora-Integralista; a Liberal Pragmatista; a Socialista Anarquista e; a Socialista Marxista. Essa última, recebeu contribuições de diversos pensadores em diferentes períodos históricos. Dentre elas, corroboramos com as contribuições de Gramsci acerca da concepção de educação integral *omnilateral*. O termo *omnilateral* tem origem do latim e quer dizer 'todos os lados ou dimensões. Significa uma concepção de formação humana ou educação que busca considerar todos os aspectos do sujeito, bem como as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento. Esse tipo de compreensão envolve a educação e emancipação de todos de todos os sentidos humanos. (FRIGOTTO, 2012). Nesse sentido, para Gramsci (2001) a educação deveria ser "total ou integral", com intuito de formar indivíduos em sua totalidade em relação ao homem-massa ou homem coletivo

METODOLOGIA

Nosso estudo é de natureza documental e bibliográfica e inspira-se na abordagem do materialismo histórico-dialético. Optamos como categorias de análise da nossa pesquisa: historicidade, contradição e totalidade. O estudo conta com levantamento de trabalhos no portal de teses e dissertações da CAPES e análise documental a partir da análise interpretativa (ALVES-MAZZOTTI, 1988; SEVERINO, 1990 e CELLARD, 2008). Neste texto, recorreremos aos documentos que narravam a trajetória histórica da escola de surdos e ao Projeto Político Pedagógico ECIAC, para



identificarmos concepções subjacentes do Programa ECI, além de leitura de trabalhos que abordavam sobre tais temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A ESCOLA DE SURDOS DE CAMPINA GRANDE, PB: TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CONCEPÇÕES NORTEADORAS

A escola de Audiocomunicação de Campina Grande (EDAC), foi fundada em março de 1983, por um grupo de professoras e alunas estagiárias da Habilitação em Educação de Deficientes da Audiocomunicação, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atual Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Essa escola foi criada no intuito de suprir a necessidade de um campo de estágio para a referida habilitação. Assim, por força do Decreto Estadual nº 10.288 de 16 de julho de 1984, a escola foi oficializada, recebendo o nome de Escola Estadual de Audiocomunicação de Campina Grande (GIANINI, 2012).

Além de mudanças físicas e estruturais, a EDAC também passou por mudanças em relação à concepção de surdez, de pessoa surda e nas metodologias e propostas educacionais para os alunos surdos. A escola surgiu no marco da abordagem oralista, filosofia educacional para surdos pautada no conceito clínico-terapêutico de surdez, em que a surdez é vista como uma doença, um déficit biológico, e os surdos, como deficientes auditivos, como sujeitos que precisam ser "curados" (MOURA, 2010). Em 1991, a escola adotou o português sinalizado (Bimodalismo), uma das alternativas Comunicação Total, filosofia educacional em que era utilizada toda e qualquer forma de comunicação com a criança surda, na busca de respostas para o fracasso escolar. Entretanto, os alunos da escola permaneciam com dificuldades em suas aprendizagens e a centralidade do processo educacional continuava sendo a compreensão e o desenvolvimento da língua oral. Em 1995, assume a concepção bilíngue e muda sua maneira de ver o surdo e sua educação. Segundo Goldfeld (2002), o bilinguismo tem como pressuposto básico o fato de que o surdo deve ser bilíngue, ou seja, ter a língua de sinais como a primeira língua (L1), a sua língua natural e, como segunda língua (L2), a língua oficial do seu país. Essa proposta educacional tem como base os pressupostos teórico-metodológicos do modelo sociocultural de surdez.

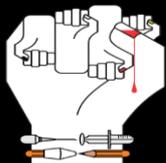
223

Realização:



Apoio:





No ano de 2019, a EDAC, passou por profundas mudanças, implementando a Escola Cidadã Integral, um modelo de escola, fruto de parceria entre o Governo Estadual da Paraíba e o ICE (Instituto de Corresponsabilidade pela Educação), constituindo-se como a primeira parceria público-privada na área educacional do Estado da Paraíba.

3.2 CONTEXTUALIZANDO CONCEPÇÕES DE ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL

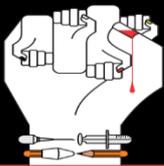
A Escola Cidadã Integral (ECI), como já foi mencionado, integra o Programa das Escolas Cidadãs Integrais. O programa tem proposta de organização e funcionamento em tempo único (integral). As diretrizes de trabalho das escolas do Programa são determinadas pelo modelo pedagógico do ICE, chamado de Tecnologia de Gestão Educacional (TGE), elaborado em parceria com a Organização Odebrecht, com objetivo de adequar as práticas de gestão, ensino e desempenho dos alunos com um ambiente economicamente produtivo, voltado para resultados Segundo Leite (2019), a criação desse modelo tem estreita relação com a conjuntura política do neoliberalismo, com o gerencialismo, que vem se materializando desde os anos 1990 nas reformas educacionais. Henrique (2020), ao trazer uma discussão sobre a parceria entre o ICE e o Governo da Paraíba, na criação do Programa ECI, é clara ao criticar que a atuação do instituto é uma investida privada em escolas públicas, com o claro objetivo de implantar a lógica empresarial nas escolas classe trabalhadora. Além disso, essa parceria seria uma forma do Estado transferir para o ICE a responsabilidade da educação face à criação de políticas públicas para a educação. O Programa traz a concepção de desenvolvimento Integral, entendido enquanto uma dimensão que leva em conta os aspectos social, emocional, cognitiva e cultural dos estudantes, bem como o exercício da cidadania e apoio à construção dos seus Projetos de Vida durante todo o processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica. Entretanto, Coutinho (2020) enfatiza que os objetivos nessas escolas estariam alinhados com vistas a formar mão de obra qualificada em diversos graus para o mercado de trabalho, altamente competitivo e perverso.

Realização:



Apoio:





CONCLUSÕES

Os apontamentos iniciais da nossa análise dos documentos dão alguns indícios de que a concepção de educação integral defendida por Gramsci (2004), capaz de integrar as pessoas em todas as dimensões de sua existência, não está subjacente ao programa das Escolas Cidadãs Integrais. Na verdade, em suas entrelinhas, deixa transparecer uma escola de tempo integral, com objetivo de formar mão de obra, com a presença da iniciativa privada na gerência das instituições de educação, que empregam sua lógica gerencial, transformando a escola em um negócio, e, conseqüentemente, a educação em um serviço que precisa ser de qualidade e atender às demandas do mercado e das novas exigências da sociedade. Nesse sentido, nos questionamos: e quando se trata de uma escola de surdos, esse programa estaria contribuindo para a formação da pessoa surda no sentido integral, na perspectiva omnilateral? São questões que precisam de reflexões, de um olhar crítico e de mais estudos em nossa investigação que se elucidem esses e outros questionamentos relacionados a esse programa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Surdos. Escola de Surdos. Educação Integral. Escola Cidadã Integral.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Revisão da Bibliografia. In. ALVES MAZZOTTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188.

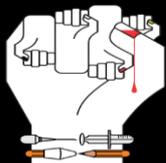
CELLARD, André. A análise documental. In: NASSER, Ana Cristina (Tradução). **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. 3 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

COUTINHO, Carlos Nelson, 1943. **Gramsci:** um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Verbete educação Omnilateral e escola unitária. In. **Dicionário da Educação do Campo.** Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano, Gaudêncio Frigotto (Org). Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012, p. 267-274.

GIANINI, Eleny. Professores surdos de Libras: a centralidade de ambientes bilíngües em sua formação. 2012. 210 f. **Tese (Doutorado em Educação)** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2010.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** 2ª edição. São Paulo: Plexus Editora, 2002.



GRAMSCI, Antonio, 1891-1937. **Cadernos do cárcere**, volume 2 / edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. - 2a ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

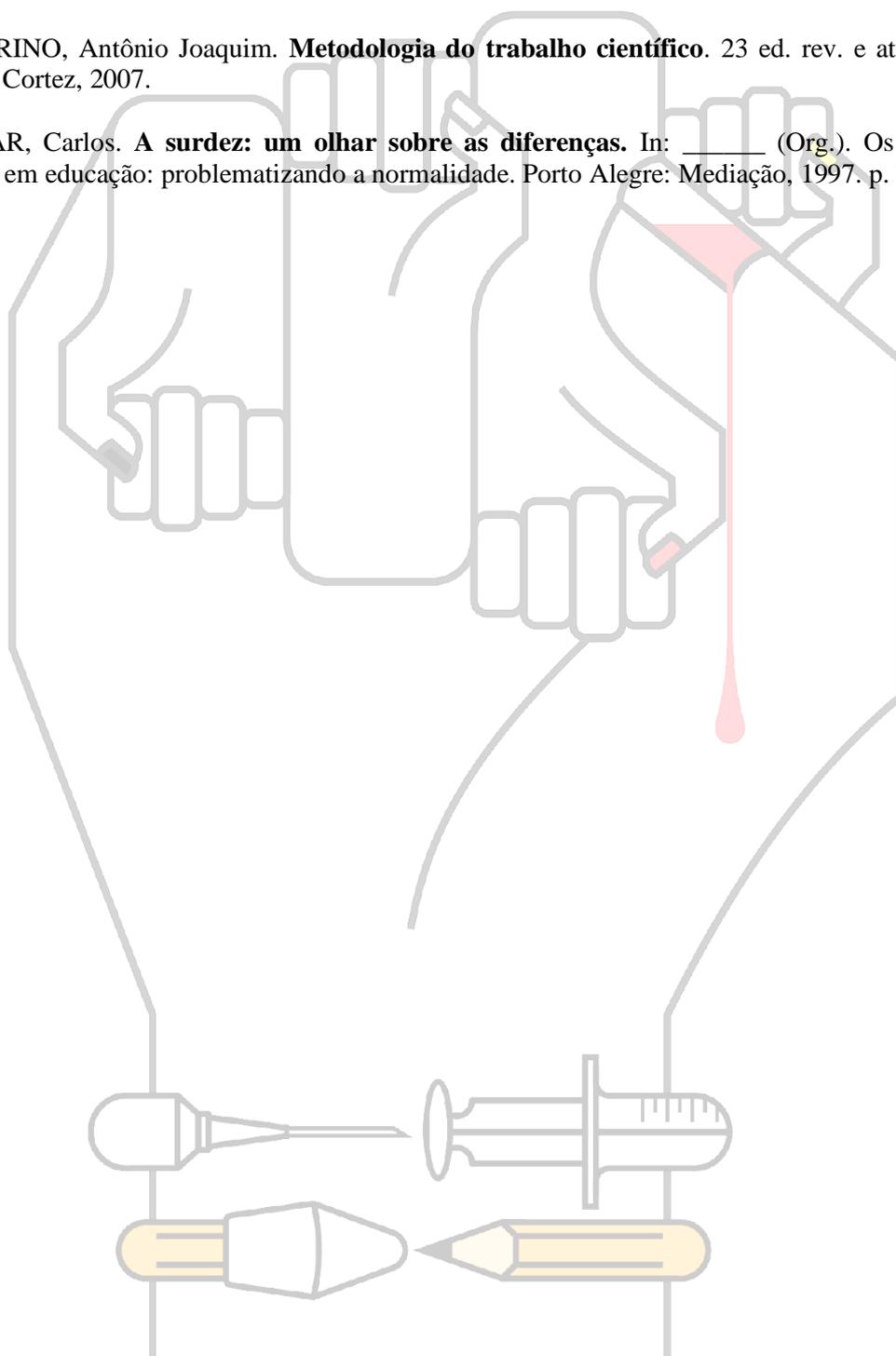
HENRIQUE, Maria Claudia Coutinho. Escola Cidadã Integral de ensino médio do estado da Paraíba: projeto de vida para o cidadão competente ou para o indivíduo emancipado? **Dissertação (Mestrado em Educação)** Universidade Federal de Campina Grande, Programa de Pós Graduação em Educação, Campina Grande, 2020. 113 f.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo**: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. In: _____ (Org.). Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade. Porto Alegre: Mediação, 1997. p. 7-14.

226



Realização:



Apoio:

